

OS PORTOS ALGARVIOS

DURANTE a última dúzia de anos muitos algarvios (responsáveis) têm visto no Turismo a única oportunidade de progresso e não um mero e acidental caminho para o desenvolvimento. Tudo tem sido pedido em função do turismo: estradas, urbanização, enfim infra-estruturas por todo o lado e até «cultura» para o turismo... É este um grave erro de paralaxe que foi fluindo assim (com bonitas construções) a política e a administração algarvias e até a própria iniciativa privada fomentada pelo sistema errado.

Poucos se importaram com o fomento das nossas indústrias (cortiça, calçado, mobiliário...) quase ninguém (dos que podiam...) mexeu dedo eficiente na racionalização da indústria de conservas e pode-se contar quem se tenha preocupado com a criação de novas indústrias a partir das comprovadas potencialidades regionais (química, sobretudo). Nisto deve fazer-se uma certa justiça à Comissão Técnica Regional do Ministério da Economia que apesar de recente tem sido o único polso onde se tem feito o inventário realista daquilo que os algarvios desejariam para o futuro. O mais tem sido programa sobre o joelho, pese muito a certos meios onde a «crítica» é mais de base emotiva do que científica e objectiva.

Assim perante todos os governos da República os algarvios ganharam a fama de falarem muito nas ocasiões oficiais e do elogio: a longa fala da lírica descrição das belezas e de um falso potencial eco-

nómico; noutras ocasiões a fala mais longa sobre o que de facto contamos, sobre o que podíamos e devíamos ter para que pudéssemos

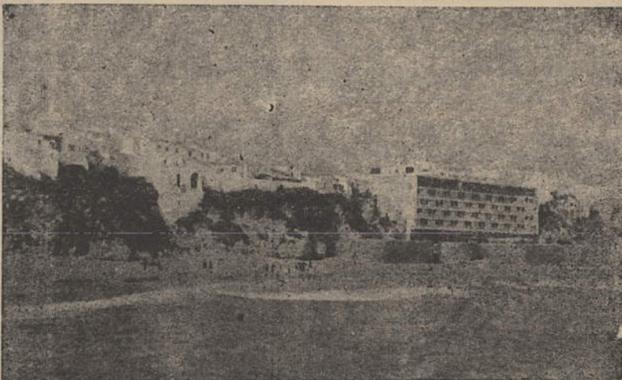
produzir (a electricidade e o caso de hoje: os portos...). Mas poucos falaram sobre o que tem causado a repulsão das populações, as assi-

metrias concelhias e a formação de uma estrutura económica parasitária, etc... etc...

Temos atribuído a designação de algarvios apenas com um conteúdo lírico e podemos constatar que os «algarvios» a quem coubesse a designação com realismo são os emigrantes que por sinal nenhuma educação receberam para a aplicação de seus capitais.

A completar este panorama certificamos com amargura que talvez o Governo tenha mais razão em prometer um porto oceânico para Sines destinado a exportar os produtos espanhóis, do que em realizar o que prometeu para Portimão ou

(Conclui na 4.ª página)



QUANDO SE COMPLETA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ALBUFEIRA?

SENDO a água um dos grandes problemas com que lutam cidades e vilas, com todas as complicações a isso ligadas, é a vila de Albufeira, felizmente, possuidora de um grande manto de água que torna possível assegurar o abastecimento a toda a sua população. No entanto, ainda se encontram por abastecer em condições algumas partes da vila.

Esperamos que tudo se encaminhe de forma a conseguir-se para toda a vila, segurança no fornecimento do precioso líquido.

As Ferreiras é um dos pontos que mais necessita de água, não só pelas indústrias aí instaladas ou em vias disso, como pelo grande número de habitantes, esperando-se merecer de quem de direito a atenção e carinho necessários para se ver servida em toda a extensão, do precioso líquido.

Sabemos que estão em vias de conclusão os depósitos para abastecimento de água, mas quando se dará início às condutas de fornecimento aos mesmos depósitos e rede de distribuição?

As Ferreiras poucos poços possui em condições de assegurar o abastecimento público e as cisternas existentes, em tempos de pouca

(Conclui na 4.ª página)

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

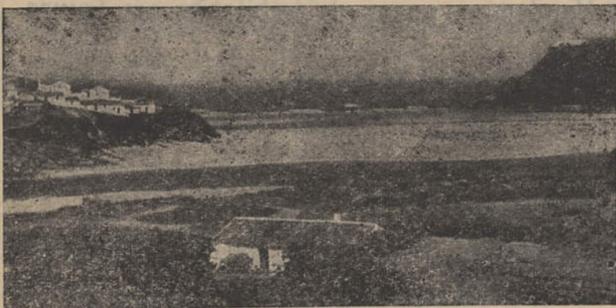
Janela do MUNDO

DOIS ASSUNTOS EM FOCO

As revelações de documentos secretos sobre a intervenção americana no Vietname publicadas em vários grandes jornais dos Estados Unidos, contribuíram não só para agitar a opinião pública mas também para focar uma vez mais os problemas do Sueste Asiático.

Perante tanta publicidade, o Presidente Nixon decidiu pôr à disposição do Congresso 47 volumes de documentos respeitantes à guerra do tempo das administrações Kennedy e Johnson, mas não pôde impedir uma pequena vitória das «pombas» do Senado que conseguiram

(Conclui na 5.ª página)



ODECEIXE: ENTÃO OS SINOS DO RELÓGIO PÚBLICO AINDA DORMEM?

Há uns tempos o relógio público de Odeceixe dormia. Um relógio que Odeceixe conseguiu há cem anos, dormia imagem. Hoje não sabemos se as badaladas já se ouvem. Um relógio público está no pulso da colectividade como um qualquer relógiozinho que a gente usa todos os dias. O desinteresse, a incuria, talvez por tristeza já nem apeteça contar o tempo em Odeceixe. Mas há que esperar. E esperar logo no pulso: para se ver em público quanto tempo passou e quanto tempo falta. Odeceixe, merece.

NOTA da redacção

A TELEVISÃO continua a ser o grande espectáculo do País, no Algarve, ou no Minho ou em Lisboa. Espectáculo barato, acessível e cómodo, ao alcance da nossa mão, espalhado indiscriminadamente por milhares de lares e recintos públicos.

É inútil tentar fugir à sua atracção e influência. O pequeno ecrã acaba por actuar sobre nós e a sua máquina de publicidade e propaganda dá-nos ideias que anteriormente nunca haviam surgido. Aliás, não é muito importante passar a comprar este ou aquele detergente ou mudar de lâmina de barbear à força de ouvirmos apregoar as suas qualidades; o que pode ter graves consequências é qualquer de nós, involuntariamente, passar a acreditar em certos mitos e a adorar novos deuses, comprometendo o futuro.

Esta a grande força da Televisão, maior ainda do que a da Rádio.

O PODER DA TV — TODA A SUA FORÇA, TODA A SUA FRAQUEZA

Todos os políticos a conhecem e tentam usá-la o melhor possível. Em certos países, por ocasião das eleições, a Televisão é alugada pelos candidatos dos vários partidos, como qualquer marca industrial o faria e os telespectadores estão sujeitos a receber em suas casas, consecutivamente, os mais antagónicos e decisivos programas políticos.

Dir-se-á que a escolha será difícil, mas terá de haver uma verdadeira consciência crítica para que cada um acabe por encontrar o caminho mais conveniente entre todos aqueles que se lhe apresentam. Uma selecção necessária dentro dum panorama variado e assim fica estabelecida a ligação TV-público.

Se assim não for, os telespectadores estão condenados a ouvir sempre os mesmos «slogans», a escutar diariamente os mesmos programas, a ver as mesmas figuras e os mesmos sorrisos e as mesmas promessas. Neste caso, nada há a fazer se não se ficar consciente de que a TV acabará também por produzir os seus efeitos pela saturação. E ao nosso alcance está a solução fácil de carregar no botão, fechar os olhos e pensar noutra coisa.

DESCE A PRODUÇÃO DA FAVA ALGARVIA

SEGUNDO as estatísticas do INE a produção de fava está a decrescer no Algarve. Em 1960 produzimos 4 411 toneladas de favas. Em 1965: 3 223 e em 1969 apenas 2 500 toneladas.

O mesmo acontece com o feijão e do grão-de-bico nem se fala: em 1960 produzimos 1 060 toneladas de grão e em 1969 apenas 767 toneladas.

A batata porém, cresceu, e do vinho nem se fala... As toneladas de cimento também aumentaram.

ESPAÇO DE TAVIRA

OS SANTOS POPULARES FIZERAM TURISMO EM TAVIRA

por Ofir Chagas

FESTA é festa», gritou o bom povo taviense. E vai daí, a uma ideia do novo presidente do Município, a generalizar uma persistência de meia-dúzia de carolas da Rua de Santiago, querendo fazer reviver uma tradição taviense,

os homens e mulheres da minha terra trataram de confeccionar bandeirinhas, desenrolar e acender balões, improvisar versos, construir charolas, carregar murta da serra e levantar os típicos mastros de S. João, dando à cidade uma tão bela nota de alegria e baírrismo que até os mais sádicos e pessimistas se renderam e contagiaram pela alegria que inundou a cidade na quadra festiva. Todo o mundo saiu para a rua e Tavira registou um movimento desusado, alegre e folgazão, trocando opiniões sobre a escolha do mais belo mastro de S.

(Conclui na 4.ª página)

COISAS QUE FALTAM AO ALGARVE PARA MELHOR ATRAIR OS TURISTAS

por Eurico Santos Patrício

ARMAÇÃO DE PERA — Com estes dias claros, temperatura amena e sol radioso, mudou a feição do Algarve, pois a movimentação de veraneantes nas ruas, nas praias e nos pontos de reuniões festivas tem sido grande, dando um aspecto mais alegre ao ambiente.

Em conversa amena com vários casais de turistas alemães que se encontram a gozar as férias nesta praia, srs. Klaus Volk e Hannelore, Hans Bohrike e Herbert Korn e outros, disseram-nos que todo o Algarve é maravilhoso, com as magníficas praias de areias muito finas e macias e o mar muito calmo e ameno de águas deliciosas. Acham o povo algarvio amigo e hospitaleiro, e honrado e digno, nele podendo depositar toda a confiança. Dizem-nos, também que com tão extraordinárias condições naturais, é pena que não existam ainda muitas coisas indispensáveis a um melhor aproveitamento turístico, como acontece noutras regiões que têm conhecido.

Intrigados, perguntámos o que achavam que falta por exemplo em

(Conclui na 5.ª página)

«PIPI MEIA ALTA» ESTARÁ NO ALGARVE DENTRO DE DIAS

A PEQUENA actriz sueca Inger Nilsson, a conhecida «Pipi meia alta» da série que a Televisão celebrou, vem passar férias a Portugal, a convite da RTP e da Casa de Portugal em Estocolmo.

Acompanhada dos pais e de dois irmãos, Inger é esperada no dia 14 do corrente em Lisboa e ficará cinco dias na nossa Província. O director da Casa de Portugal em Estocolmo, o jornalista César Faustino organizou um esplêndido programa de férias, o qual — segundo ele próprio nos afirmou — teria de incluir o Algarve.

Além disso, anunciou para breve a vinda de outros visitantes ilustres dos países nórdicos, que consideram a nossa Província um dos mais belos recantos para umas agradáveis férias.



S. Brás de Alportel: Largo de S. Sebastião

MANTÉM-SE A INCÓGNITA QUANTO AO NOVO PRESIDENTE DO MUNICÍPIO SÃO-BRASENSE

por F. Clara Neves

A PROXIMA-SE a cessação do mandato do sr. Júlio José Vargues Parreira como presidente da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel atingido pelas disposições legais em vigor.

Cidadão sóbrio e recatado, ele imprimiu exemplar honestidade ao desempenho das suas funções, niveladas por actuações sensatas, e assim granjeou a estima e simpatia populares ao longo dos anos em que conduziu a administração do concelho. Nos processos da sua orientação, verifica-se um constante equilíbrio, que lhe outorgou o

direito às sucessivas reconduções. Não é fácil assistir a renovações de quadros a contento de todos, por se moverem no fundo dos bastidores influências e cordelinhos que não raras vezes determinam infelizes decisões, havendo candidatos que empenham pelo mundo para consumação dos seus objectivos. Temos, sem dúvida, material humano do mais fino quilate, que oferece excelentes garantias. Tais valores, porém, encontram-se disse-

(Conclui na 5.ª página)

A saúde é a maior riqueza

Óculos impróprios e olhos tortos

O uso de óculos impróprios traz sempre consequências prejudiciais. Uma das mais frequentes é a tendência dos olhos a tornarem-se veigos. Com o tempo, a pessoa fica com os olhos tortos, ou estrábicos, e cada vez mais se enfraquece a visão do olho defeituoso.

Não use óculos de outra pessoa ou que não lhe tenham sido receitados por oculista.

VENDEM-SE

ANDARES — APARTAMENTOS, com magnifica panorâmica, a 100 metros da praia, em Monte Gordo.

PRÉDIOS NOVOS POR ANDARES, óptimamente localizados, com transporte à porta para a praia, em Vila Real de Santo António.

Terrenos e armazéns, estabelecimentos, habitações — vendem-se, trespassam-se ou alugam-se

Trata

Agência Comercial e Turística

TELEF. 311 — Rua Pedro Álvares Cabral

MONTE GORDO

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

Na era das telecomunicações

QUE a capital algarvia é cidade virada para o progresso, é um facto evidente. Olhamo-la à distância, como por exemplo da praia onde nos encontramos e vê-se a terra a crescer rumo aos céus e a deixar aquele ar tímido de menina pacatamente provinciana que era a sua feição.

DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR

Médico Especialista

Doenças e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas

Consultório: Rua Baptista Lopes, 30-A, 1.º Esq.

F A B O

Consultório 22018 Residência 24781

Objectos depositados na P. S. P. de Vila Real de Santo António

No posto da P. S. P. de Vila Real de Santo António encontram-se depositados os seguintes objectos que serão entregues a quem provar pertencê-lhes:

Você não precisa de convite

Venha visitar-nos quando quiser

CARAVELA 2

IMPRENSA

«O PORTUGUES NA AUSTRÁLIA» — Editado pelo nosso antigo colaborador sr. Orlando Silva, começou a publicar-se em Sydney o semanário «O Português na Austrália», que pretende ser expressão e porta-voz dos muitos milhares de portugueses radicados naquela nação.

3 ANOS DE SAUDADE



FRANCISCO ALEXANDRE DA CRUZ

Falecido em 4 de Julho de 1968

Sua Família participa que manda rezar missa por alma do saudoso e inolvidável familiar, no próximo dia 5 de Julho, pelas 10 horas, na Igreja da Soledade, em Olhão.

ECOS

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filha, está a férias em Monte Gordo o sr. Manuel Luis Santos Maria, nosso assinante em Cambridge, Estados Unidos da América. — Em gozo de férias encontram-se em Faro os srs. comandante Pedro Magalhães, nosso assinante em Lisboa, e José Gomes Rodrigues, de Gency (França).

Casamentos

Na capela do Palácio de Queluz, realizou-se o casamento do sr. Horácio dos Anjos Pimenta, filho do sr. Luis Pimenta e da sr.ª D. Maria dos Anjos Pimenta, com a sr.ª D. Rosete Maria da Silva, filha do sr. Salvador Pereira e da sr.ª D. Ana de Jesus Silva Gaspar Pereira.

Foram padrinhos da noiva o sr. Lázaro do Carmo Viegas e esposa sr.ª D. Maria Isabel Antunes Viegas e do noivo, seus tios, o industrial sr. João Pimenta e esposa, sr.ª D. Julieta Barquinha Pimenta.

No final, os noivos reuniram-se num almoço com os convidados, que representavam os mais diversos escalões sociais, pelo que a cerimónia teve um cunho de vinculada distinção, após o que seguiram em viagem de núpcias para o Norte.

Na ermida da Sr.ª da Piedade, em Loulé, efectuou-se o casamento da sr.ª D. Nêusa Maria dos Santos Pinto, filha da sr.ª D. Maria Susete Patrio dos Santos e do sr. Diamantino Guerreiro Pinto, comerciante em Loulé, com o sr. João dos Santos Madeira, agente da Snel em Faro, filho da sr.ª D. Maria José Madeira e do sr. Manuel João Madeira.

Apadrinharam o acto pela noiva, a sr.ª D. Maria Aveleira Vargas Pimfista e marido sr. Francisco Pimfista e pelo noivo, a sr.ª D. Albina Maria C. Martins e Felgueiras e marido sr. Levidio Ferreira Felgueiras.

Na igreja de Santa Maria, no Barreiro, realizou-se o casamento da sr.ª D. Julieta da Conceição Monchique Viegas, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Monchique Viegas e do sr. João Manuel das Dores Vasques, filho da sr.ª D. Eugénia das Dores Vasques e do sr. João Casimiro Vasques.

Foram padrinhos da noiva os pais do noivo e do noivo a sr.ª D. Zilda Baptista Vasques e o sr. Luis Casimiro Vasques.

Os noivos que fazem residência em Vila Real de Santo António, seguiram em viagem pelo Norte do País.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã Higiene; segunda-feira, Graça Mira; terça, Pereira Gago; quarta, Pontes Sequeira; quinta, Baptista e sexta-feira, Oliveira Bomba.

Em LAGOS, a Farmácia Lacobrigense.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Confiança; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta, Avenida; quinta, Madeira e sexta-feira, Confiança.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olanense; quarta, Ferro; quinta, Rocha e sexta-feira, Pacheco.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; segunda-feira, Dias; terça, Central; quarta, Oliveira Furtado; quinta, Moderna e sexta-feira, Carvalho.

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Dias Neves; amanhã, Paiva; segunda-feira, Montepio; terça, Dias Neves; quarta, Pereira; quinta, Montepio e sexta-feira, Dias Neves.

Em SILVES, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Aboim; amanhã, Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Montepio; quinta, Aboim e sexta-feira, Central.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, a Farmácia Carrilho.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Chega-lhe agora»; amanhã, em matiné «O melhor de Bucha e Estica» e em soirée, «Ladrão roubado»; terça-feira, «Vivo para a tua morte»; quarta-feira, «Sarrilhos conjugais»; quinta-feira, «O caso Strango»; sexta-feira, «Quando a Primavera acaba».

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «A estrela do sul» e «Como matei Rasputine»; amanhã, «A grande competição»; quarta-feira, «Quero matar-te de frente».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «O jogo do crime»; amanhã, «O réptil»; terça-feira, «O grande amor» e «Pecos faz justiça»; quarta-feira, «O americano»; quinta-feira, «A malquilha de Arrol»; sexta-feira, «Balada para um pistoleiro» e «77 desafia os assassinos».

Na FUSETA, no Cinema Topázio, amanhã, «O grande mestre do crime» e «Roma... era assim».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Matar ou não matar»; «Guerra do Sahar»; amanhã, «O passageiro da chuva»; terça-feira, «Um bellissimo Novembro»; quarta-feira, «Joana d'Arc» e «Sombras na cidade»; quinta-feira, «A mão».

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «O gladiador espartano» e «Raparigas ao sol»; amanhã, «John e Mary»; terça-feira, «Quem se mete com rapazes»; quinta-feira, «Um bellissimo Novembro».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «As duas caixas» e «O fado»; amanhã, «Os caminhos do Katmandou» e «Africa, adusa»; terça-feira, «3 degraus para a morte» e «A marca do vingador»; quarta-feira, «Cinco para o inferno»; quinta e sexta-feira, «A bíblia».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, em matiné, «Bambó» e em soirée, «7 contra o mundo» e «Joseito, vagabundo»; amanhã, «Requiem para um desconhecido»; terça-feira, «Alta tração»; quarta-feira, «A piscina»; quinta-feira, «Amores proibidos»; sexta-feira, «Hello, Dolly».

No Bole Esperança Atlético Clube Portimonense, hoje, «Bonanza do norte»; amanhã, «Não ames um desconhecido».

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, no São Brás Cine-Teatro, amanhã, «Resgate humano» e «Duas raparigas da cortina de ferro».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «O último guerreiro»; ama-

AGENDA

De 21 a 30 de Junho

QUARTEIRA

Table with 2 columns: Artes diversas (148 915\$00), ARMAÇÃO, Senhora da Conceição (4 047\$00), Total (152 962\$00)

BOMBAS DE PEIXE MARCO

De 21 a 26 de Junho

PORTIMÃO

Table with 2 columns: TRAIINEIRAS: Arrifana (79 300\$00), Bom Pastor (76 400\$00), Lena (75 100\$00), Sibéria (71 850\$00), Portugal 7.º (70 750\$00), Nova Dória (66 800\$00), Donzela (66 400\$00), Mirita (64 900\$00), Sete Estrelas (62 700\$00), Portugal 4.º (56 900\$00), Saturnia (55 550\$00), Portugal 6.º (55 500\$00), Lola (55 150\$00), Portugal 5.º (54 300\$00), Ponta do Lador (46 200\$00), Portugal 1.º (42 100\$00), Alvarito (42 200\$00), Vuleânia (41 180\$00), Praia Três Irmãos (40 850\$00), Costa de Oiro (36 500\$00), Marisabel (36 350\$00), Brisa (34 700\$00), Sónia Clementina (33 500\$00), São Paulo (31 900\$00), Mar Raso (31 250\$00), Atalanta (28 800\$00), Maria Benedito (28 800\$00), Olímpia Sérgio (28 000\$00), Sol (27 950\$00), Cinco Marias (27 780\$00), Nova Palmeta (25 600\$00), Oca (24 500\$00), N. Sr.ª das Salvas (23 550\$00), La Rose (22 850\$00), São Flávio (22 850\$00), Fóia (22 790\$00), Neptúnia (22 350\$00), Lua (20 100\$00), São Carlos (20 000\$00), Marinheira (19 450\$00), Normandia (19 400\$00), Farilhão (18 870\$00), Pombalina (18 600\$00), Sagres (17 550\$00), Praia Morena (17 400\$00), Anjo da Guarda (17 050\$00), Milita (16 900\$00), Célia Maria (15 200\$00), Estrela do Mar (14 600\$00), Brisamar (13 600\$00), Princesa do Arade (12 550\$00), Sardinheira (12 250\$00), Odivelas (9 700\$00), Ponta da Galé (9 500\$00), Abeluz (9 100\$00), Sr.ª Encarnação (8 600\$00), Bala de Lagos (8 000\$00), Princesa do Sul (7 900\$00), Aladina (7 600\$00), Leozinho (6 450\$00), Nova Esperança (1 300\$00), Total (1 956 060\$00)

ALADRES PURETIC

De 24 a 30 de Junho

LAGOS

Table with 2 columns: TRAIINEIRAS: Gracinha (58 400\$00), Marisabel (57 300\$00), Sagres (39 300\$00), Brisamar (35 770\$00), Sr.ª da Encarnação (32 400\$00), Zavila (29 200\$00), Milita (27 350\$00), Bala de Lagos (24 350\$00), Donzela (20 200\$00), Abeluz (20 150\$00), Costa de Oiro (14 200\$00), Estrela do Mar (7 500\$00), N. Sr.ª das Salvas (3 100\$00), Flor de Sines (2 500\$00), Aladina (2 550\$00), S. Carlos (1 880\$00), Neptúnia (1 350\$00), Sol (520\$00), Total (378 390\$00)

tural de Faro, casada com o sr. António Acácio Nunes Ferreira.

— o sr. José das Neves Basílio, de 84 anos viúvo, natural de Estômar.

— o sr. Francisco Marques, de 62 anos, aposentado da C. C. F. L., natural de Lagos, casado com a sr.ª D. Maria Adelaide da Silva Ferreira Marques.

— a sr.ª D. Antónia Caetana da Piedade, de 75 anos, natural de Loulé, viúva, mãe dos srs. capitão Cristóvão da Piedade Mendes e José Mendes Pintassilho Júnior.

— o sr. José Pedro Santos, de 75 anos, natural de Loulé, casado com a sr.ª D. Rosa de São José Rodrigues dos Santos.

— a sr.ª D. Mariana da Conceição Santos, de 81 anos, natural de Alcantarilha, viúva, mãe do sr. António da Conceição Santos.

As famílias enlutadas apresentam Jornal do Algarve, sentidos pésames

Necrologia

Joaquim Pereira Júnior

Vítima de lamentável acidente de viação, faleceu nas Hortas de Vila Real de Santo António, de onde era natural, o sr. Joaquim Pereira Júnior, de 66 anos calafate, que deixava viúva a sr.ª D. Emília das Neves Pereira. Era pai dos srs. Dinis das Neves Pereira, casado com a sr.ª D. Maria Risete Lima Serra Pereira, Luís Manuel das Neves Pereira, casado com a sr.ª D. Maria José Pereira, Joaquim das Neves Pereira e Fernando Delmar das Neves Pereira; e irmão das srs.ª D. Maria Caetana Pereira Campos, casada com o sr. João Campos Vieira e D. Maria Encarnação Pereira Bordeira, casada com o sr. Vítor Bordeira.

D. Doroteia da Conceição

Faleceu em Faro, onde há muitos anos residia, a sr.ª D. Doroteia da Conceição, de 83 anos, natural de Albufeira, esposa do sr. Lino de Sousa. Era mãe da sr.ª D. Maria Doroteia e do sr. Eduardo de Sousa, funcionário da Comissão Regional de Turismo.

O funeral, que se efectuou para o cemitério da Esperança, constituiu expressiva manifestação de pesar.

TAMBEM FALCEERAM:

Em ALMADA — a sr.ª D. Isabel Maria, de 58 anos, natural de Aljezur, casada com o sr. José da Costa Craveirinha, mãe dos srs. Manuel Luiz Craveirinha e de Francisco da Luz Craveirinha.

Na COVA DA PIEDADE — a sr.ª D. Clara Maria, de 82 anos, natural de Silves, viúva, mãe da sr.ª D. Adélia Cabrita Martins e dos srs. José Maria, Joaquim e António José Martins.

Em LISBOA — a sr.ª D. Maria Virgínia Mendonça Ferreira, de 44 anos, na-

VILA REAL DE STO. ANTONIO

AGRADECIMENTO

CELESTE RAMOS SAMÓDIO

Sua família agradece muito reconhecida a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a saudosa falecida à sua última morada, assim como a todos os que de qualquer forma manifestaram o seu pesar e a quem, por desconhecimento de endereços, ou pela impossibilidade de ler a assinatura, não foi possível agradecer directamente.

VILA REAL DE STO. ANTONIO

AGRADECIMENTO

MARIA MARGARIDA BAPTISTA BENTO

Sua família agradece muito reconhecida a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a saudosa falecida à sua última morada, assim como a todos que de qualquer forma manifestaram o seu pesar e a quem por desconhecimento de endereços, ou pela impossibilidade de ler a assinatura, não foi possível agradecer directamente.

Concurso poético integrado nas festas da Fuseta

Decorrem de 10 a 16 de Agosto as festas em honra da Sr.ª do Carmo, padroeira dos pescadores da Fuseta. No âmbito destas, realiza-se um concurso de quadras populares, cujo tema obrigatório é o mar.

As produções concorrentes devem ser enviadas até 1 de Agosto, em envelope fechado e endereçado à Comissão de Festas da Fuseta — Fuseta (Algarve). Cada produção deve ser subscrita por um pseudónimo, fazendo-se a identificação pelos processos usuais. O júri atribuirá três prémios e menções honrosas. A proclamação dos vencedores e leitura das produções premiadas, bem como a entrega dos troféus far-se-ão a 13 de Agosto.

Propriedade

Compro nos arredores de Albufeira com água e luz e área mínima de 2 hectares. Resp. ao apartado 32 — Albufeira.

Vende-se

Um bungalow na praia da Armona. Óptima localização. Contactar com o telefone 72851 — Olhão.

Lotas

De 24 a 28 de Junho

VILA REAL DE STO. ANTONIO

TRAIINEIRAS:

Table with 2 columns: Liberta (11 550\$00), Garotinho (9 250\$00), Cajá (8 230\$00), Conceicanita (7 450\$00), Lestia (7 170\$00), Flor do Sul (6 530\$00), Vivinha (6 550\$00), Diamante (5 150\$00), Maria Rosa (3 950\$00), Audaz (3 500\$00), Infante (2 950\$00), Norte (2 330\$00), Pérola do Guadiana (2 180\$00), Refrega (2 100\$00), Alecrim (1 885\$00), Total (80 475\$00)

MOTORES INTERNATIONAL

De 24 a 30 de Junho

OLHÃO

TRAIINEIRAS:

Table with 2 columns: Noroeste (85 580\$00), Pérola Algarvia (40 590\$00), Rainha do Sul (37 340\$00), Amazona (30 150\$00), Salvador (29 390\$00), Nova Sr.ª Piedade (27 420\$00), Nova Clarinha (26 570\$00), Estrela do Sul (22 400\$00), Nova Esperança (22 050\$00), Andinha (17 730\$00), Conservadora (17 000\$00), Flor do Sul (15 550\$00), Brisa (14 500\$00), Costa Azul (11 490\$00), Nova Aresoa (11 050\$00), Pérola Guadiana (10 570\$00), Princesa do Sul (10 010\$00), Fernando José (9 650\$00), Agadão (9 620\$00), Leste (5 250\$00), Iba de Sonho (4 600\$00), Lurdinhas (920\$00), Total (458 430\$00)

BELLATRIX ESPECIAL

Alimentação Transistorizada

RAPAZ

25 anos, serviço militar cumprido, chegado do Ultramar, com o Curso Comercial, carta de condução de ligeiros e com conhecimentos de inglês e francês, deseja emprego compatível. Resposta a este jornal ao n.º 14381.

MOTORES INDUSTRIAIS, MARÍTIMOS E GRUPOS DE REGA FARYMANN

EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA. ACEITAM-SE AGENTES NOS CONCELHOS LIVRES

Vendem-se casas de habitação em Tavira

- 1.º Rés-do-chão e 1.º andar, situado na Rua Dr. Miguel Bombarda com amplo quintal, e grande área coberta.
2.º Rés-do-chão e 1.º andar, com 12 compartimentos e quintal na Travessa Dr. Miguel Bombarda.
3.º Rés-do-chão com 7 compartimentos e quintal na Travessa Dr. Miguel Bombarda.
4.º Rés-do-chão com 7 compartimentos e quintal na Travessa Dr. Miguel Bombarda.
Dá informações e preços, Dr. Eduardo Mansinho — Tavira, Telef. 41.

Advertisement for Furunculos e Antrazes, PASTA 'SANO', CONTRA A FURUNCULOSE, LABORATÓRIO 'SANO', V. N. GAIA, À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.

Advertisement for A. Leite de Noronha, MÉDICO, Consultas diárias a partir das 16 horas, Rua da Trindade, 12-1.º, Esq. FARO, TELEFS. Consultório 24505, Residência 24642

Advertisement for Terminam hoje as Festas dos Santos Populares em Olhão, Atingem hoje o seu final as Festas dos Santos Populares, promovidas pela Câmara Municipal de Olhão, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo. O programa é o seguinte: às 22 horas, exibição do Rancho Folclórico de Santo Estêvão, na Avenida da República; às 23, baile no Parque Cristóvão Viegas, abrilhantado pelo conjunto sevilhano «época 69».

TAVER
O FRIGORÍFICO A GÁS BUTANO
MODELO Q 120

TOTALMENTE AUTOMÁTICO DE BAIXO CONSUMO (uma botija para cerca de 45 dias)
MODELOS DE 120 e 270 Lts.
EQUIPADO COM PÉS

Na cidade, no campo, na praia em toda a parte, TAVER tem mais vantagens

Representantes:
SABEL Rua D. Estefânia, 98 - LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209 - PORTO

JORNAL DO ALGARVE
N.º 745 - 3-7-971

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
Anúncio
3.º JUÍZO
2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE saber que pela 3.ª Secção do 3.º Juízo Cível de Lisboa, e nos autos de execução sumária que Morgado & Filhos, move contra EUGÉNIO RIBEIRO, casado, comerciante, ausente em parte incerta de França, com última residência conhecida na Praça da Restauração, n.º 33, em Olhão, correm éditos de trinta dias, contados da data da segunda publicação do presente anúncio, citando aquele executado Eugénio Ribeiro, para, no prazo de CINCO DIAS, posterior ao dos éditos, pagar à exequente a quantia de 9 686\$40 (nove mil seiscentos e oitenta e seis escudos e quarenta centavos), acrescida de juros legais, ou no mesmo prazo, nomear à penhora, bens suficientes para tal pagamento, sob pena do direito de nomeação ser devolvido à exequente.

Lisboa, 25 de Maio de 1971.
O Escrivão de Direito,
a) António Rodrigues Júnior
VERIFIQUEI:
O Juiz de Direito,
a) Adelino Barbosa de Almeida

QUEM BEBE VINHOS
ARRUDA
NÃO MUDA

Produzidos pela ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

exija-os sempre a sua mesa
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora **PROLUX**
DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 264-LAGOS telef. 287
PORTIMÃO telef. 1154-ALMANSIL telef. 34-MESSINES telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
EST.º TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.º S.A.R.L.
Telex 01633-Teleg. Telex 45308/09-4 Lisboa-Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES-Algarve-Portugal

Notícias de LOULÉ

LOULÉ conquistou um título, título impar, inacessível a qualquer outra terra do País, título que lhe dá lugar no podium, título que é total e caracteristicamente seu: Loulé, é a terra mais barulhenta do País. E se não nos acodem a tempo e em força, bem pode criar-se em Loulé, uma secção do Júlio de Matos.

Que saudades temos da velha Polícia da Estrada, do seu saudável Posto desta vila, que, pouco fazendo, sempre fazia alguma coisa. Agora, há lá quem fale, quem meça, quem se importe? Para quê? Com o barulho, as pessoas, mesmo que falem não conseguem entender-se. Mesmo que barulhem, nem conseguem ouvir-se perante o barulho ambiente.

Loulé e o seu concelho, devem possuir mais bicicletas motorizadas que todo o Algarve junto. E isto não é uma expressão de fanfarronice ou remediatado exagero. O concelho é muito grande. Deve ter no estrangeiro, entre homens e mulheres, perto de 80 000 pessoas. A queda demográfica, das mais acentuadas do País, assim assegura. E sabem o que os filhos pedem aos pais para conseguir em primeiro lugar, logo que ganhem algum dinheiro? «Arranje dinheiro para uma motorizada». E sabem qual é o sonho da mulher do emigrante ou do próprio emigrante? «Temos de voltar à nossa terra com um carrinho nosso». Deste processo, resulta que o emigrante que volte sem ter comprado a motorizada para o, ou para os filhos, e sem trazer o seu carrinho — espada ou não — não tem categoria, não vale nenhum.

rente do Posto fosse o mais moderada possível. Mas agora, sem freio algum, sem qualquer espécie de travão, sem qualquer restrição a situação tornou-se anárquica, liberrimamente arbitrária, violenta e em termos de certeza ou concurso de barulho com absoluto desprezo pela segurança e sossego de cada um.

Logo às primeiras horas da manhã a vila é invadida pelo tropel do «bataihão de suicidas» ou «caravana infernal», com a estrepitosa bulharaça do centenas de ciclomoteres ou «fábricas de estardalhaço» que são essas estrondosas máquinas de transporte ou recreio. E há-as tão impertinentes ou perturbadoras do sossego, que chegam a pôr-nos os nervos num feixe. A inferneira do seu chinfrim estridente, arrepiante, e o seu trepidar irritante, impedem-nos de concentrar ideias, de ouvir uma conversa telefónica, de seguir uma linha de conduta mental, de garantir uma pureza de dialéctica ou de concatenação de deduções.

O zumbido turbulento dos motores afronta os mais calmos, massacrando os ouvidos, transtorna-nos o raciocínio, anula-nos os nervos e impertinencia pela sua violência. Parece só terem em vista destacar-se pelo estrépito que fazem, forçar a máquina a velocidades excessivas e prejudicar o próximo da forma mais frenética possível.

Volto a dizer: que saudades tenho dos tempos do Posto da P. V. T. que, ao menos, ainda os cobria um bocão da anarquia em que hoje vivemos neste capitulo.

R. P.

Este mito, esta ambição, tem, felizmente tido a maior consagração e em Loulé, ou qualquer das freguesias de Loulé, em dias de festa, criou problemas de parqueagem que são muito difíceis de resolver. Em dias de festa desportiva o parque dos ciclomoteres requer áreas tão extensas como as do parque automóvel, propriamente dito. A bicicleta a pedal foi perdendo terreno e está hoje circunscrita ao que a usa para o desporto. Demais, já o disse aqui: o moco que não tem motorizada e barulhenta, não consegue categoria para se impor. As moças do campo, não lhe «passam cartão». Mesmo entre elas e as mães, quando falam das qualidades que recomendam o candidato a namorado, uma das condições que servem de aferição é a de ter ou não ter bicicleta motorizada. Adoptou-se como símbolo de preferência, como representação de interesse matrimonial, o ter ou não ter motorizada. Bem entendido, se o rapaz tem um carrinho e tem cartão, então é bom e tudo está bem.

Antigamente, o padrão de escolha ia para ter terras, ser de boas famílias, ter casas, etc. Hoje, não; tudo isso é ultrapassado por ter ou não ter bicicleta motorizada ou automóvel. Até a preferência a opção dos pais e das moças se mecanizou, se motorizou.

Enquanto tivemos em Loulé o Posto da P. V. T. a coisa ainda era ligeiramente temperada pelo receio da multa e, pelo menos, ao passarem na avenida principal da terra, o ruído das motorizadas ainda era coado pela diminuição da velocidade, calculado que, em

Cede-se Quota

Na Sociedade de Tecidos Guadiana, Lda., em Vila Real de Santo António, facilitando-se o seu pagamento.

Resposta ao Apartado 1 — Castro Marim.

Aluga-se em Vila Real de Santo António

Loja com duas montras, na Rua dos Centenários, próximo da paragem da Rodoviária, junto à Escola Técnica. Trata António Rodrigues Rosa — Vila Real de Santo António.

Organização Comercial de Máquinas Agrícolas

Admite Vendedor Profissional que conheça as zonas agrícolas de Faro a Vila Real de Santo António.

Agradece-se informações detalhadas, idade, estado e o ordenado que pretende ao n.º 14297 deste jornal.

CORREIO de LAGOS

«PORTIMÃO 2001»

As nossas linhas «Portimão 2001», filhas do que Candelas Nunes escreveu sob o mesmo título vaticinando para então o que poderia ver-se nos nossos dias, deram no «gato» a lacobrigenses que a sociedade considera, pois apesar de mais cultos que nós, não alcançaram que mais não visávamos que contribuir para a diminuição do egoísmo que invade determinadas criaturas que parece desejarem o sol só para elas.

Já diziam os nossos avós que «o sol quando nasce é para todos». Porque

continuarem pois, quais potentados, a prejudicar milhares, milhões mesmo, apenas com o fim de desfrutarem de posições de destaque, amanhando capitais, nuns casos, julgando-se superiores noutros, se as riquezas da terra só valem quando aproveitadas em benefício dos mais carecidos?

Sugar destes, como regra geral acontece, para elevar os tais potentados, em nosso entender, certo imperdoável. Cerremos, pois, fileiras, no sentido de chamarmos à razão os que não têm pejo de tirar de onde pouco ou nada há, para mais subirem, materialmente falando, é claro, porque a continuarmos no actual ritmo de posições privilegiadas em detrimento dos mais carecidos, não virá longe o dia em que estes cansados de tanta injustiça, se alieiem por completo dos problemas sociais e tudo passe a ser confusão.

Arrenda-se

Em Faro, grandes armazéns com grande logradouro. Trata J. P. Bárbara Jr., Lda. — Faro.

O TABACO É USADO POR MENORES NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO?

Quando esboçamos as linhas «Impõe-se a repressão do uso do tabaco por menores», inseridas no *Jornal do Algarve* de 26 de Junho, estávamos longe de admitir que até em estabelecimentos de ensino se fumasse, mas o certo é que alguém que leu o apontamento nos foi dizendo:

«Repara o sr. Piscarreta, nos menores que fumam nas casas de espectáculos, quando é certo, que no Ciclo Preparatório, já tenho visto os alunos fumarem».

Fiquei perplexo, e apesar da consideração que me merece a pessoa em causa, que por sinal não é fumador, continuei na dúvida de que tal acontecesse, confiando em que as pessoas que superintendem no estabelecimento de ensino citado, nos esclareçam sobre o assunto, pois se de facto o mal existe, necessário se torna eliminá-lo o mais breve possível, inclusive, chamando a atenção dos alunos que sejam encontrados a fumar.

Contemporaneamente em casos desta natureza equivale a cavar a ruína da juventude, e como desta há de surgir os que amanhã ditarão leis para nos orientarmos, não hesitemos em medidas tendentes a evitar o uso de tabaco por menores.

OBRAS QUE PREJUDICAM O TRANSITO

Desde há muito que apontamos obras que prejudicam o trânsito, mas talvez porque os exemplos partem dos maiores, longe de conseguirmos que diminuam, aumentam, a ponto de termos arruamentos com dois sentidos completamente intransitáveis por longos períodos.

Somos pelo progresso de Lagos e assim desejariamos que as obras se multiplicassem. Julgamos, porém, deverem os encarregados das obras agir no sentido de desobstrução das ruas, se não no todo, pelo menos de forma a dar livre passagem a um veículo e aos peões.

A comodidade dos que trabalham nas obras vai ao ponto de em algumas, a mistura dos materiais se fazer em plena rua, mesmo quando os espaços livres dos prédios em construção permitem tais operações.

Estamos em época de afluência de visitantes com alterações de trânsito, que, podendo resultar, está a dar que falar e que fazer, vivendo-se assim um período tão difícil nas deslocacões, que chegamos a ter dúvidas em encaminhar pessoas que se nos dirijam para atingirem determinados pontos da cidade, que está longe de se considerar grande.

Joaquim de Sousa Piscarreta

VENDE-SE

Furgoneta Austin, a gasolina, com 30 000 quilómetros, toda envidraçada abrindo para todos os lados, própria para exposição e vendas em feiras, com aparelhagem sonora bastante potente, composta de 4 altifalantes. Tratar com José Guerreiro Martins Ramos. Telefone 62008 — LOULÉ.

Ministério da Marinha Hospital da Marinha EDITAL

Admissão de 32 alunos enfermeiros

Perante a Direcção do Hospital da Marinha em Lisboa, está aberto concurso, até às 16.00 horas do dia 18 de Julho de 1971, para Admissão de 32 Alunos Enfermeiros.

As condições de Admissão estão patentes todos os dias úteis das 9 às 12 e das 13 às 16 horas na Secretaria da Escola de Enfermagem (telef. 86 31 41/44), nas Capitania e Delegações Marítimas, noutras Unidades do Ministério da Marinha e no Diário do Governo (II Série n.º 142 lendo pág. 3653/4) de 18 de Junho de 1971.

Hospital da Marinha em Lisboa, 22 de Junho de 1971.

O Director,
Mário Santos
Cap. m. g. M. N.

CHEGARÃO AS VERMELHAS

NOVAS ELECTROBOMBAS SIEMENS

SIEMENS

Antes de comprar a sua electrobomba, consulte o revendedor Siemens mais próximo, pois as vermelhas têm...
... muito de novo e diferente a oferecer!

Propriedade Compra-se

Entre Faro e Vila Real de Santo António compra-se propriedade, horta ou sequeiro, mas com condições para regadio. Dirigir carta a José Silva — 47 Patterson Av. — Scarborough 709 — Ontário — Canadá até ao dia 15 de Julho de 1971 indicando preço e quantidade de alqueires de terreno.

TINTAS «EXCELSIOR»



PISCINAS...

Filtros de Areia e todos os restantes acessórios e equipamento para piscinas da conceituada marca Americana SWIMQUIP.

Preparados químicos para tratamento da água contra algas, bactéria e correcção do cálcico.

ENTREGAS IMEDIATAS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA

Consulte o Importador e Representante Exclusivo:

M. Pires Vitória

Rua Serpa Pinto, 56-A

Telefone 24883

FARO

Espaço de Tavira

(Conclusão da 1.ª página)

João, que um júri oficial iria premiar.

Contudo, a surpresa colheu toda a gente: público, júri e até os dirigentes municipais, pela maneira entusiástica como a ideia fora recebida, pois cerca de duas dezenas de ruas aderiram à festa dos santos populares, este ano a comemorar, pela primeira vez, o feriado municipal. Todas essas artérias mostraram bom gosto nas decorações, dignas de apreço pela forma entusiástica como revelaram o verdadeiro espírito bairsta dos súditos de D. Paio.

O júri teve então certa dificuldade, mas acabou por premiar o Alto de S. Brás; e fê-lo, não com desprestígio para os outros bairros ou porque os «finórios» e «apamiguados» de S. Brás primassem em comemorar o S. João, com sardínhas de S. Pedro e vinho do mítológico Baco, ou antes do «Paco». Fê-lo, talvez, porque na realidade a rapaziada da mais alta colina de Tavira, incansável de imaginação, deu à festa um carácter e tipicismo bem popular. Pelo mastro, o trono de S. João, as sardínhas assadas e o vinho (de borla) à descrição, para radicados e forasteiros (especialmente neste último aspecto que desmente mitos gastronómicos atribuídos aos tavrineses) ficou-lhes bem a honrosa distinção.

Mas a Rua de Santiago não lhes ficava atrás. Foram eles, os moradores desta rua, o mote dos festejos, e em todo o trabalho de ornamentação se via a alegria do «Chico e o bom gosto e humor do nosso camarada Leiria, que sobre a sua porta havia «plantado» o seguinte verso:

S. João da minha rua
Fêe fim a esta desgraça
Uma carteira de notas
Não chega p'ra ir à praça!

Sardínhas assadas, não houve na rua de Santiago, mas ali jorrou alegria e boa disposição, acompanhada de comes e bebes a «piar» mais fino.

A Rua das Figueiras, onde se via uma multidão de mirões, também mereceu ser distinguida. Tirando partido do aspecto estreito e pitoresco, esta artéria levou até ela

Louvor a um capitão-aviador algarvio

Pela sua acção no Ultramar foi louvado pela segunda vez o capitão-piloto-aviador sr. João Manuel O. Viegas Palma, natural de Vila Real de Santo António.

Diz-se na ordem de serviço respectiva que o louvor foi atribuído «pelas suas excepcionais qualidades militares, inextinguível voluntariedade e elevada qualificação profissional, como comandante da Esquadra 102 e do avião «Nor-Atlas» na Base da Beira (Moçambique) e que, possuidor de um carácter íntegro, de óptimas virtudes morais e cívicas e alto conceito de camaradagem, criou entre os subordinados um estuendo clima de eficiência e sentido do dever».

O capitão João Manuel V. Palma é filho da sr.ª D. Laurinda Correia Viegas Palma e do sr. Etelberto Viegas Palma.

Marefa

INTERFORMA

UMA NOVA FORMA DE DECORAR

O Bom Gosto ao seu alcance

Rua Cândido Guerreiro — F A R O

Candeeiros, maples, tecidos, alcatifas, papéis

Os portos algarvios

(Conclusão da 1.ª página)

estudar com realismo a cobijada baía de Lagos ou a porta não menos cobijada de Vila Real de Santo António. Afinal por aquele erro de paralaxe estamos mais dependentes da «importação» de turistas do que da impossível exportação do nosso sol e das nossas praias douradas. Consolidou-se assim a concepção de que o Alentejo é como uma coisa oposta ao Algarve, porque o Turismo é assim como a nova religião do Algarve em detrimento de uma solução económica que devia ter tido portos e protecção política...

VENDEM-SE

Casas, nora, tanque e terra de sequeiro e de regadio no Monte Joaquim Cabanita — Manta Rota.

Tratar com José António Rodrigues, Praça da Paz, Bloco A, n.º 5 — Cartaya — Espanha.

Srs. Proprietários

Se desejam saber onde existe água na sua propriedade, para fazer o furo com garantia, queiram dirigir-se ao Guarda de Caça, Manuel Viegas — QUELFES — Olhão.

Emilio Campos Corea

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DOS OLHOS

Ortópica (plástica ocular) - Lentes de Contacto

Consultas: Rua de Sto. António, 49 - 1.º Dto. — F A R O

Arrenda-se

Um grupo de propriedades, com o rendimento à vista.

Informa a Casa Águias, em Alcantarilha — Algarve.

Quando se completa o abastecimento de água a Albufeira?

(Conclusão da 1.ª página)

chuva, maiores dificuldades criam à sua população.

FALTA DE PLACAS DE REDUÇÃO DE VELOCIDADE

Julga-se o povo das Ferreiras merecedor de lhes serem colocadas placas de redução de velocidade na Estrada Nacional 125, desde as Fontainhas à altura do desvio para a estrada de Tunes-Algoz, dado o grande número de habitantes daquela povoação, evitando-se assim acidentes por excesso de velocidade. Chama-se por isso a atenção das autoridades.

OS NOVOS HOTEIS E OS VELHOS CAMINHOS

No sítio das Sesmarias, encontra-se em construção um novo hotel, denominado o «Delfim Dourado». Para o acesso ao mesmo, foi arranjado o caminho existente, utilizado pelos moradores do sítio, acontecendo o que já se tem visto noutros casos idênticos, em que a população fica sem os caminhos que utilizava, pela ocupação de novas estradas de acesso onde são colocadas portadas vedando a passagem dos que normalmente se serviam delas para a sua vida quotidiana.

Acontece que, depois de colocadas as portadas de vedação ao caminho existente, as mesmas desapareceram do lugar e foram colocadas ao lado, ficando assim a passagem livre para quem necessita de utilizar o caminho público.

Será que já chegámos ao ponto de ficarmos sem caminhos de acesso quando alguém é obrigado a fazer estradas por conveniência própria, retirando o que de direito pertence ao público?

Conde Belamandil

Arranjo de uma estrada na Concelho de Faro

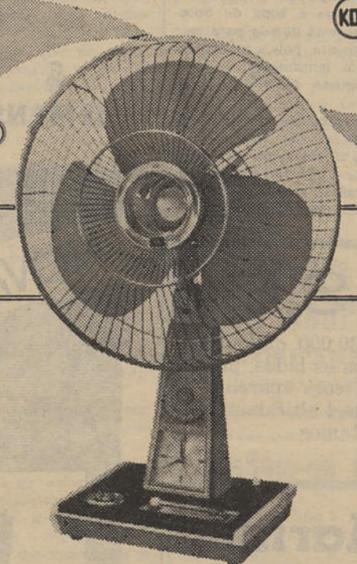
Decorrem os trabalhos de alinhamento da faixa de rodagem e pavimentação da estrada que liga o Montenegro à via de acesso ao aeroporto de Faro. Trata-se de uma obra realizada pela Câmara Municipal e que muito vai beneficiar aquela importante povoação dos arredores da capital sulina.

Além de facilitar o movimento de tráfego de e para o Montenegro, a benéficação da estrada vai permitir o início das carreiras urbanas, conforme promessa feita pela empresa de camionagem que explora os transportes urbanos.

Materiais de Construção

Areia, pedra, calhau, areão, e cimento. Forno aos melhores preços. Posto nas obras. Telefone 497 — Fernando Vaz Pires — Vila Real de Santo António.

BRISA FRESCA
PARA TODOS OS
CANTOS DO MUNDO



VENTOINHAS ELÉCTRICAS

KDK

AS MAIS POPULARES VENTOINHAS DO MUNDO

KDK A PRIMEIRA COMPANHIA NO JAPÃO A FABRICAR VENTOINHAS ELÉCTRICAS

A «KDK» continua a ser o maior produtor mundial de ventoinhas eléctricas. Posição essa, conquistada pela sua experiência e programas de desenvolvimento tecnológico.

O sistema de oscilação automática, o poderoso motor condensador e as «pás em K», inventadas pela «KDK», ganharam reputação em todo o mundo.

A «KDK», produz — por muitas razões — uma ventoinha em cada três segundos, e exporta-as para 150 países de todas as partes do mundo.

KDK apresenta o sensacional modelo KDK-SIXTY ELECTRO SUPER DELUXE (40cm)

OSCILAÇÃO AUTOMÁTICA COMPLETA
MOTOR CONDENSADOR
RELÓGIO COMPLETO INCORPORADO
CONTROLE ELECTRÓNICO PARA ELIMINAR RUIDOS (SOLID STATE)
LUZ NOCTURNA
CONTROLE DO ANGULO DE OSCILAÇÃO
PÁS METÁLICAS
GRELHAS CROMADAS
PÁS EM COR DOURADA

KDK CONTROLA PARA SI A BRISA MAIS AGRAVÁVEL

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

A. C. LIMA & GODINHO, Lda
LARGO FREI LUIS DE SOUSA, 10 - D (Aivalade) - LISBOA 5
Telefs. P. P. C.: 71 81 31/4 linhas

FILIAL NO PORTO:
RUA DA ALEGRIA, 139 — TELEFONE 3 23 52

RECLAMOS LUMINOSOS

NÉON PLÁSTICO CÁTADO FRIO

PUBLIVISÃO, S.A.R.L.

Rua Fr. Lourenço S. Maria, 14
Tel. 22034 - Apartado 33 - FARO

Clark, Dodd & Sotto Mayor, Lda.

Certifico, narrativamente, que, por escritura de 17 de Fevereiro de 1971, lavrada de fl. 28 a fl. 32 do livro de notas para escrituras diversas n.º 37-B do Cartório Notarial de Lagos, a cargo da notária licenciada em Direito Palmira Amaral Seabra, Jacqueline Clark, solteira, maior, residente em 35, Trinity Avenue Bush Hill Park, Enfield Mid-

dsex, Inglaterra, cedeu a José Francisco Lisboa, solteiro, maior, residente em Lagos, pelo valor de 5 000\$00, a quota do valor de 5 000\$00 que possuía na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma Clark, Dodd & Sotto Mayor, Lda., com sede em Lagos.

Pela mesma escritura Augustus Bernard Clark, casado, residente em Colinas Verdes, freguesia de Bensafrim, concelho de Lagos, dividiu a quota de 45 000\$00 que possuía na dita sociedade em duas quotas, uma no valor de 40 000\$00, que reservou para ele, e outra de 5 000\$00, que cedeu pelo mesmo preço ao referido José Francisco Lisboa.

Finalmente, pela aludida escritura e em consequência das cessões feitas, foi alterado o artigo 3.º do pacto social, que passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social é de 100 000\$00, inteiramente realizado em dinheiro, e dividido em seis quotas:

a) Uma quota de 40 000\$00, do sócio Augustus Bernard Clark;

b) Uma quota de 10 000\$00, do sócio José Francisco Lisboa;

c) Uma quota de 5 000\$00, do sócio Sebastião Carlos Galvão Ferreira Sotomaior;

d) Uma quota de 20 000\$00, do sócio Winifred Clark;

e) Uma quota de 12 500\$00, do sócio Ernest Harvey Dodd;

f) Uma quota de 12 500\$00, do sócio Edith May Dodd.

É certidão que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Lagos, 27 de Fevereiro de 1971.

A Ajudante,

Luísa Simões Costa

Máquina de lavar roupa Miele
a perfeição do pormenor

Miele
A própria segurança

Agente Oficial:

JOSÉ BORBA MARTINS

Rua Dr. Oliveira Salazar, 11-13

Telef. 75 — LAGOS

JUSTIFICAÇÃO

Cartório Notarial de Lagoa (Algarve)

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas B-25, de folhas 2 a folhas 4, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 22 do corrente, na qual Salvador Rodrigues Carrusca e mulher, Ana Valente de Almeida, naturais da freguesia do Algez, concelho de Silves, povo onde têm residência habitual, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano sito na Rua Tomé Rodrigues Pincho, no povo e freguesia do Algez, que se compõe de uma morada de casas térreas com sete divisões e quintal, a confrontar do norte com rua Tomé Rodrigues Pincho, sul com Rua da Igreja, nascente com Junta da Freguesia, e poente com Manuel Gomes.

Inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 92, com o rendimento colectável de 405\$00 e o valor matricial de 8 100\$00. Não descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves.

Os justificantes alegam na referida escritura terem adquirido o referido prédio da seguinte forma: 5/6, por compra a Laura Valente de Almeida, Alfredo Tadeu de Almeida e mulher Leonor Diogo, e a Maria Helena Palma de Almeida e marido Joaquim Tadeu de Almeida, conforme escritura lavrada em 20 de Agosto de 1964, a folhas 68 do livro de notas para escrituras diversas A-17, do notário da extinta Secretaria Notarial de Silves (2.º Cartório); e o restante sexto por partilha amigável, não reduzida a escritura pública, da herança aberta por óbito de Hermenegildo Tadeu de Almeida, pai da mulher do justificante, que no ano de 1946, fizeram com os demais interessados na mesma herança. Que, por falta de título de partilha não têm eles, justificantes, possibilidades de comprovar, pelos meios normais, a sua aquisição do referido sexto no citado prédio.

É certidão narrativa parcial que fiz extrair, e vai confor-

Aluga-se em Faro

1.º andar na Baixa. Bom local, próprio para escritório, atelier ou salão de cabeleireira. Encontra-se em construção. Fazem-se acabamentos adaptáveis para o ramo desejado. Trata no local: Rua Letes, 57 — Faro.

Câmara Municipal de Lagos

ANÚNCIO

VENDA DE TERRENO

A Câmara Municipal de Lagos vende em hasta pública no dia 15 de Julho, pelas 16 horas, o seguinte lote de terreno no Rossio da Trindade, desta cidade, para construção urbana, destinado a habitação ou habitação e comércio:

Lote — área 187,50 m² — para 4 pisos.

A base de licitação é de 400\$00 por m².

As condições de alienação encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal, podendo ser consultadas durante as horas de expediente.

Paços do Concelho de Lagos, 17 de Junho de 1971

O Presidente da Câmara,

José António de Almeida Costa Franco
Brigadeiro da F. A.

Frigoríficos alugam-se

Informa na Avenida da República, 58 — telefone 291 em Vila Real de Santo António.

me o original como se narra.

Cartório Notarial de Lagoa,
25 de Junho de 1971.

A Notária,

Catarina Maria de Sousa
Valente



Ao instalar-se confortavelmente num tractor John Deere, que tem uma ampla plataforma, o seu operador sabe logo que tem nas mãos uma grande máquina de trabalho.

... de fácil manobra, que inspira toda a confiança e, acima de tudo, robusta.

A John Deere tem nada menos do que 8 modelos de tractores na gama pequena-média-grande.

Todos eles com as concepções técnicas mais aperfeiçoadas. E nenhum deles desperdiçando um simples palmo de terra.

A John Deere resolve todos os problemas da sua lavoura... Com os tractores 1020 normal, de 49 CV, 1020 VU (vinhateiro), de 47 CV, 1120, de 54 CV, 2020, de 64 CV,

2120, de 72 CV, 3120, de 86 CV e o tractor 4020, de 113 CV. Ou então com o gigante 5020, de 158 CV!

Repare bem: acção permanente do diferencial nas rodas, em conjugação com um sistema hidráulico de circuito fechado (ambos nosso exclusivo), que lhe garantem a maior eficiência, menor desgaste de pneus e o mais alto rendimento, permitindo também um andamento constante sem alterar o estado dos terrenos.

Acrescente ainda a estes exclusivos as grandes características de toda a nossa gama de tractores: transmissão high-low, embraiagem dupla, tomada de forma independente, sensibilidade nos braços de tracção, travões

de disco hidráulicos... São incomparáveis, na verdade, os tractores John Deere. Além disso, rápidos, suaves, desafiando qualquer terreno e concebidos para o compensarem com os maiores lucros.

Peça informações, sem demora, ao Agente John Deere da sua área. Sobre tractores (pequenos, médios ou grandes). Sobre ceifeiras-debulhadoras. Sobre colhedores de forragem, enfiadores, charruas, gadanhadas, semeadores, distribuidores de adubo, respigadores, etc.

A John Deere oferece-lhe uma gama completa de máquinas agrícolas com características sem confronto no mercado. Ponha-as em acção nas suas terras!



John Deere o seu braço direito na lavoura

SOCIEDADE COMERCIAL GUERIN, S. A. R. L.

Largo de S. Sebastião, 10/12

FARO

Telef. 24734/24834

Justificação Cartório Notarial de Lagoa (Algarve)

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas A-26, de folhas 1 verso a folhas 2 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 25 do corrente, na qual MARIA DE JESUS CAVALÃO, viúva, natural desta freguesia de Lagoa, onde tem residência habitual no sítio da Caramugeira, se declara dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto de casas térreas de um só compartimento, sito em Caramugeira, freguesia e concelho de Lagoa, a confrontar do norte, nascente e poente, com Constança de Assunção e Domingos da Encarnação Bravo; e do sul com Francisco de Oliveira Pita. Inscrito na matriz predial urbana, em nome da justifican-

te, sob um quarto do artigo 1 316, com o rendimento colectável de 23\$30 e o valor matricial de 466\$00 e atribuído de 1 000\$00. Não descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves. — Que este prédio o adquiriu a justificante por compra que dele fez, com consequente divisão e demarcação, há mais de vinte e cinco anos, pelo preço de 1 000\$00, a José da Encarnação Bravo e mulher Constança de Assunção, casados no regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia de Lagoa, com residência habitual em Caramugeira. — Que este contrato foi titulado por um escrito particular, pelo que a justificante não tem possibilidade de comprovar, pelos meios normais, a aquisição do referido prédio.

É certidão narrativa parcial que fiz extrair, e vai conforme o original como se narra.

Cartório Notarial de Lagoa,
26 de Junho de 1971.

A Notária,

Catarina Maria de Sousa
Valente

Pontes Eusébio

Médico especialista

Ouvidos, Nariz e Garganta

Consultas diárias depois das 15 horas

Cons. — Rua de Santo António n.º 68 — 1.º Dt.º

Telef. | Cons. 28133
Resid. 24258

Res. — Av. de Olivença, 97-5.º Esq.

FARO



Caminho sem luz

Em tempos, o Município procedeu a uma obra de inegável interesse: o asfaltamento da artéria ligando o Bairro dos Pescadores ao Bairro Eng. Duarte Pacheco (vulgo Cavalinha). Criou-se assim um acesso mais rápido ao centro da vila, sem os inconvenientes múltiplos de utilizar a sobrearregada estrada nacional n.º 125.

Quer para a população, como para quantos utilizam o complexo turístico Siroco, este acesso revelou-se de extraordinária vantagem. Não existindo transportes urbanos (quando se sairá da deliberação camarária para a concretização?) muitos são os turistas e os residentes que à noite por ali transitam.

Acontece porém que não existe iluminação pública, com todos os problemas daí resultantes. Sabe-se das questões levantadas em torno da municipalização dos serviços eléctricos. Mas há casos que pela sua importância merecem uma ordem prioritária.

Nesses tais casos incluímos o da electrificação desta frequentada via entre os referidos bairros.

O quiosque

Surgiu sob mau signo. O público interroga-se e interroga. Como? Porquê? Para quê? Lê-se em letras polícolores: TURISMO. Mas que destino se reserva a este quiosque da Avenida da República? Como está, não é nada e dois caminhos se apontam apenas. Ou serve e então acabem as obras e ponha-se a funcionar o serviço de informações turísticas, ou, caso contrário, que se retire do local. Porque de obras de Santa Engrácia estamos cheios.

Maria Armada

FARO

Apartamentos

Vendem-se 4 assoalhadas.

Boa localização.

Telefone 24660.

ACTUALIDADES DESPORTIVAS FUTEBOL

Apontamentos de JOAO LEAL

TAÇA RIBEIRO DOS REIS

Manhã de sol quente fez o entusiasta virar costas ao futebol e ir deliciar-se nas águas do Atlântico. Na admiração, que este Portimonense-Seixal, tivesse a presença da reduzida assistência. E foi pena, porque se assistiu a uma boa partida, fortalecida com uma série de golos.

A turma barlaventina despediu-se do seu público, por esta época, com uma exibição acertada. Desde início lançaram-se ao ataque, procurando concretizar uma vitória desejada. Assim, aos 2 minutos já o marcador indicava 2-0 e as situações de perigo criadas pelos dianteiros algarvios sucediam-se. O futsal dos donos da casa e um excesso de confiança dos seixalenses foram imagens da meia hora inicial. Bem quiseram os visitantes alterar o curso das operações e honra se lhes faça pelo empenho posto na luta, mas a determinação do Portimonense era-lhes superior. A vitória quer no seu contexto, como na expressão numérica, foi intrinsecamente merecida.

Dirigiu a partida o sr. Manuel Fortunato (Evora) e as equipas alinharam: Portimonense: Semedo; Nabuco, Carlos 1.º (Pontevedra); Miranda e Hélio; António Luis e Évora (Carlos 2.º); Lino, Afonso, Lecas e Márlino. Seixal: Arlindo; Zeferino (Luis), Vitor Ferreira, Nelson e Esteves; Costa e Joaquim Henrique; Nunes; Vitor Manuel, Cambalacho (Graça) e Barros. Ao intervalo 2-1. Pelos vencedores, marcaram: Márlino (1 m), Lino (2 e 38 m), Afonso (60 m), Lecas (71 m). Pelo Seixal marcou Vitor Manuel (29 m).

RESULTADOS DOS JOGOS TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Portimonense, 5 — Seixal, 1 JOGO PARA AMANHÃ Sesimbra-Portimonense Oihanense-Seixal

VELA

Jovens algarvios participarão no Grã-Bretanha no Mundial de Cadetes

Após diversas competições levadas a efeito a âmbito regional, disputaram-se em Lisboa, as provas de apuramento das duas tripulações que irão representar o nosso País no Campeonato do Mundo da classe «Cadetes», a realizar na Grã-Bretanha, de 21 a 27 de Agosto.

Promovidas pelo Centro Nacional Juvenil de Vela da M. P., estas provas tiveram a seguinte classificação final:

1.ª José Ortigão Ramos-Carlos Martins de Lisboa, com 35 pontos; 2.ª Eurico Abreu-Luis Santos, de Faro, com a mesma pontuação; 3.ª Hélder Guimarães-Brian Sanchez de Lisboa, com 7 pontos; 4.ª António Matias-Paulo de Oliveira, também de Lisboa, com 11 pontos; 5.ª José Calisto de Faro, do Clube de Vela Real de Santo António, com 14 pontos.

Deste modo, estarão presentes em Inglaterra, as tripulações José Ortigão Ramos-Carlos Martins e Eurico Abreu-Luis Santos.

Prova de pericia «Slalom», em Lagos

Realizou-se no domingo em Lagos, e cremos que pela primeira vez em Portugal, uma prova de pericia «slalom» para barcos de vela das classes «270» e «Bonitos» organizada pelo Clube de Vela de Lagos e na qual participaram também velejadores do Grupo Naval de Olhão e da Brigada Naval.

A prova, que decorreu em ambiente de muito interesse, teve as seguintes classificações: Classe «270»: Seniores, 1.º José Macário da Brigada Naval; 2.º José Oliveira, do Grupo Naval de Olhão, Juniores, 1.º José da Silva e 2.º João Evangelista, ambos do Clube de Vela de Lagos.

Classe «Bonitos»: Seniores: 1.º e 2.º João Paulo e Mário Moreira, ambos do Clube de Vela de Lagos, Juniores: 1.º e 2.º João Evangelista e Carlos Martins, ambos também do Clube de Vela de Lagos.

ALUGA-SE Armazém Aluga-se

1.º andar, mobiliado, com cinco assoalhadas e dois quartos de banho, esquentador, frigorífico, fogão a gás, roupas e louças, aluga-se no mês de Julho e seguintes em Vila Real de Santo António. Dirigir a este jornal ao n.º 8920.

Noticias do futebol algarvio

O Oihanense fechou contrato com Orlando Ramin para orientador técnico da sua equipa. Gama substitui o treinador Saraiva na direcção do Portimonense. O Farense efectua no mês de Agosto, oito jogos no Brasil. A estreia será no dia 3 no Recife, contra o Santa Cruz. É de todo o interesse para a rolagem da equipa esta deslocação dos primodivisionários algarvios.

BASQUETEBOL

A HORA É DE CONFIANÇA E DE ESPERANÇA EM MELHORES DIAS OBJECTIVOS IMEDIATOS: CRIAÇÃO DE UM CURSO DE ARBITRAGEM A SÉRIO

REVITALIZAÇÃO DO QUADRO DE DIRIGENTES DA A. B. F., RESPECTIVOS CONSELHO TÉCNICO E COMISSÃO DISTRITAL

Pois é verdade. A hora que passa é de confiança no futuro da modalidade. Da mesa redonda e da reunião dos representantes dos clubes com o presidente da A. B. F., ficou-nos a certeza de que, apesar de tudo e contra tudo, ainda existem verdadeiras dedicações ligadas à modalidade. É certo que se falou mais do mal do passado e, infelizmente, do presente, do que do bem possível de se tornar realidade no futuro. Sinónimo de destino? Creemos que não. Abstraindo um ou outro factor, consideramos natural que assim tenha sucedido. É que os carolos encontram-se magoados, quase saturados, simplesmente por falta de apoio das entidades competentes.

Concluiu-se não existir uma Associação activa e com espírito de iniciativa, mesmo levando em linha de conta o exiguo subsídio anual de 13 contos que lhe é atribuído e aqui é preciso que a Federação e a D. G. dos Desportos tomem consciência da impossibilidade de se fazer obra que se veja sem um mínimo razoável de meios financeiros.

Reconheceu-se igualmente que se esteve em presença de uma Comissão Distrital que para além da incompetência demonstrada pelos seus dirigentes, cometeu ainda, nas pessoas de alguns dos seus filiados, graves atropelos à causa da modalidade.

Unanimemente se acordou em acabar de vez, quanto antes com este estado de coisas.

Todos os clubes vão oficializar a A. B. F. com o objectivo de que esta faça sentir à Federação Portuguesa de Basquetebol e à Comissão Central de Arbitros a necessidade imperiosa e urgente de criação de um curso para novos árbitros e oficiais de mesa com o apoio material e humano daquelas entidades, curso que serviria simultaneamente para aperfeiçoamento e actualização dos juizes e oficiais de mesa existentes.

Há também grandes esperanças numa reviravolta quase total no quadro de dirigentes. Há gente com vontade de trabalhar e assim se arranje um ambiente sã e dignificante de bastidores.

De referir a presença nestas reuniões do professor de Educação Física Eduardo Tenazinha. Um homem do desporto que pode muito bem vir a constituir uma das «tábuas de salvação» para o ambiente que se pretende e que indubitavelmente a modalidade e, sobretudo, a nossa juventude merecem.

Humberto Gomes

Vai ser oficializado o andebol no Algarve

Caminha-se abertamente para concretizar um já velho desejo dos desportistas algarvios: a criação da Associação Distrital de Andebol. Para o efeito decorreu no Sport Faro e Benfica uma reunião a que compareceram delegados de clubes e de centros de actividades juvenis. Espera-se que na próxima reunião, a efectuar na quarta-feira, seja constituída a Comissão Organizadora da Associação de Andebol de Faro.

Em Vila Real de Santo António, na Rua José Barão, próximo ao Banco Nacional Ultramarino.

Resposta a este jornal ao n.º 14 304.

«Final, sempre é verdade! Já há relva em S. Luis»

A propósito da «Crónica de Faro» que publicámos na semana finda com o título em epigrafe, recebemos o seguinte telegrama:

« Direcção Sporting Farense o n.º em extraordinariamente reunida para o efeito lamenta que mais uma vez o Jornal do Algarve publique uma Crónica de Faro visando nitidamente desencorajar os poderes públicos a ajudar este clube no seu denodado esforço para o progresso e dignificação nossa cara Província».

Como certamente e ao longo dos anos se terão dado conta os actuais responsáveis pelo Sporting Clube Farense, o Jornal do Algarve, não é, de modo nenhum, antidesportivo. Nas suas colunas têm sempre encontrado eco as justas aspirações das colectividades algarvias ligadas ao desporto, desde as mais modestas às mais cotadas, às quais nunca faltou através do jornal, uma palavra de estímulo, nos momentos de incerteza ou de desânimo, ou a expressão da justificada euforia das grandes ocasiões.

Estamos também plenamente convencidos de que não existe um só algarvio consciente e amigo do desporto, que não rejubile à ideia de ver relvado, na próxima época, o Estádio de S. Luis.

Mas o Jornal do Algarve é igualmente — foi-o sempre e orgulha-se de continuar a sê-lo — uma tribuna independente, sem vinculações de qualquer espécie a não ser as que realmente sirvam a Província e o País, tribuna aberta à livre crítica e troca de ideias de fundo construtivo. E se um dos seus colaboradores sugere que outros factores de serviço público, além do desporto, devam ser atendidos (sem dizer que o desporto, por cuja promoção nos temos batido desde a primeira hora, o não seja também), não vemos que, na circunstância, a direcção do Sporting Farense tenha razões válidas para sentir-se atingida.

CICLISMO

Joaquim Agostinho, campeão nacional de fundo

Na região da Bairrada disputou-se o Campeonato Nacional de Fundo para Profissionais. A classificação final foi a seguinte:

- 1.º Joaquim Agostinho (campeão nacional) Sporting, 7 horas, 06 minutos e 19 segundos; 2.º Fernando Mendes, Benfca, 7, 09, 19; 3.º F. Bernardino, Sporting, 7, 12, 37; 4.º Vitor Rocha (Sporting), 7, 13, 08; 5.º José Maria Nunes, Tavira, 7, 13, 55; 6.º Leonel Miranda, Sporting, 7, 14, 08; 7.º Henrique Silva, Ambar, 7, 14, 38; 8.º Lino Santos (Sangalhos), 7, 16, 06; 9.º Custódio Gomes (Porto), 7, 16, 51; 10.º António Teixeira, Sporting, 7, 17, 10; 11.º João Fonseca, Coelma, 7, 18, 01; 12.º P. Domingues, Ambar, 7, 19, 13; 13.º O. Oliveira, Sangalhos, 7, 20, 12; 14.º Albino Alves, Ambar, 7, 21, 14; 15.º Henrique Neto, Tavira, 7, 22, 08. Média geral, 37,296 quilómetros-hora.

Arrenda-se

Café e Pensão, com grandes rendimentos, em frente da estação de Tunes, por o dono não poder continuar à frente do negócio.

Resposta a Leonildo C. Ramos — Tunes-Gare.

TINTAS «EXCELSIOR»

— É verdade — disse ela — o senhor ama-a. Mas é o mesmo, hei-de salvá-lo, e se o vir feliz sofrerei menos.

Fernando lembrou-se então da visita do conde de Kergaz e das palavras que este repetira tantas vezes: «É preciso ver Baccarat».

— Ouça — disse ele — há um homem que prometeu salvar-me e esse homem deseja vê-la... Já veio aqui com Léon Rolland, o noivo de sua irmã Cerise, e acabava de sair quando a senhora entrou.

— Como se chama? perguntou Baccarat.

— O conde de Kergaz.

— Onde poderá encontrá-lo?

— No seu palácio, na rua Culture-Sainte-Catherine.

Baccarat tomou entre as mãos a fronte do prisioneiro e beijou-o com efusão.

— Ainda que eu tenha de declarar-me a autora do roubo — disse ela — hei-de provar a sua inocência. E agora nós, sr. Williams!

E saiu com a fronte erguida e o coração palpitante de uma nobre emoção; dir-se-ia que o amor a purificava aos seus próprios olhos. As revelações feitas por Baccarat juntas às de Fernando, davam a este negócio uma nova luz; pelo menos foi essa a opinião do prefeito de polícia quando a pecadora voltou ao seu gabinete. Um magistrado habituado a ver e a interrogar grandes criminosos, engana-se raras vezes nas suas investigações morais, e possui em geral o grande segredo das fisionomias. O prefeito não tivera necessidade de examinar por muito tempo Baccarat para se convencer da sua completa inocência e ainda que não visse nem interrogasse o acusado, não estava longe de o julgar igualmente estranho ao roubo da carteira, apesar das provas fatais que existiam contra ele. Não havia, pois, no seu espírito, motivo para prender a pecadora, e por isso contentou-se em dizer-lhe:

— Minha senhora, o negócio está muito embrulhado e eu quero crer na inocência do seu protegido, assim como creio na sua; admito mesmo que ele é a vítima de uma horrível intriga cujos fins misteriosos escapam às nossas investigações. Não é porém menos verdade que na falta de provas contrárias, ele é culpado aos olhos da lei, que não é possível pô-lo em liberdade e que o meu dever seria talvez prendê-lo a si provisoriamente.

— Pois bem — disse Baccarat, com indignação — deixe-me falar

PORTO POUCAS JUNIOR Um produto da rede distribuidora PROLOQ DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 264-LAGOS-telef. 287 PORTIMÃO telef. 1154-ALMANSIL telef. 34-MESSINES telef. 8 e 89 DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EST.ºS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.ª, S.A.R.L. Telex 01633-Teleg. Teof-Telef. 45308/09-4 Linhas-Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES-Algarve-Portugal

Crónica taurina

Na corrida de touros de domingo, em Vila Real de Santo António, não se registou mais de meia casa, talvez devido ao facto de, à mesma hora, ser transmitida pela Televisão a final da Taça de Portugal. Lidaram-se touros de António Charrua (6) mansos, difíceis, com peso e perigosos; e de Manuel Lampraia (2), dos quais salientamos o lidado em sétimo lugar, pela sua bravura, nobreza e rapidez.

O touro que abriu a corrida saiu para Varela Cid. Tinha o n.º 85 era bonito e negro como todos os outros ligeiramente corneaberto. Logo à saída do curro, carregou atrás do cavalo e Varela Cid levando-o empapado na garupa da montada, conseguiu colocá-lo em sorte e de frente crava a primeira farpa, a castigar. Ao colocar o segundo ferro, à tira, sofre ligeiro toque na montada. O touro corta terreno, o cavaleiro de Vendas Novas muda de cavalo e volta a pegar, aguçando o terceiro comprido de primorosa execução entrando pelo piton contrário. Muda para os curtos e citando, deixa arranjar o touro, mas coloca a farpa à garupa passada. O cornúpeto começa a defender-se e o cavaleiro aguçando o segundo comprido de frente prendeu outro curro, muito bom.

Joaquim Seixo, do Grupo de Forçados Amadores da Tertúlia Tauromáquica do Montijo, brindou-nos a sorte. À primeira tentativa executou uma rija e valente pega, aguçando sucessivos derrotas na cabeça do morlarco. Cavaleiro e forçado deram volta à arena.

O segundo touro era da ganadaria de António Charrua como o anterior, tinha o número 814 bonito, bem armado e saiu a meter bem a cabeça nos capotes dos pés. Coube em sorte a Frederico Cunha, que desenvolveu boa brega e mete o primeiro comprido à tira, a castigar. Com um touro à base da tira, consegue prender mais dois compridos de que salientamos o segundo, e três curtos, sendo o último, por dentro com o touro a defender-se. Frederico Cunha, que há dois anos estava muito bem a tourear, parece-nos agora numa fase de baixo rendimento. Entra em sorte com o piton do touro já vencido e toureira para o aficionado conhecer.

António Frazão, que brindou a Damiano Ferreira, chamou de larga e bem, aguçando, consumiu à barbeta uma rija e bonita pega. Boa ajuda. Cavaleiro e forçado deram volta, receberam flores e agradeceram os méritos.

Para o amador José Manuel Lopes, que montava o cavalo «Xerife», saiu o touro número 727 de António Charrua, bonito, ligeiramente cabano, bem emorriçado e com peso. Infelizmente, era manso e perigoso. O cavaleiro, a desenvolver uma brega bonita e inteligente — coloca o astado em sorte e entrando de frente parte a farpa sem cravar, porque o adversário não humilha. De poder a poder, após boa preparação mete um magnífico ferro, de alto a baixo, ao estribo; e logo a seguir, de frente, entrando pelo piton contrário e quarteando o cavalo na cabeça do morlarco, consuma, ao estribo, o seu melhor ferro. O touro começa a defender-se barbaramente e o jovem Ze Máte portuense, muito, consegue meter um curro, aceitável em sorte por dentro, com o qual terminou a sua actuação.

O touro estava cheio de poder e de sentido. Manuel Rosendo foi-lhe à cara, mas foi derrubado e recolheu à enferma e morreu. Infelizmente, era de ser operado no hospital de Vila Real de Santo António, de onde seguiu para Lisboa, em estado bastante grave. Manuel Gonçalves não teve melhor sorte e foi também parar à enfermaria com algumas costelas partidas. Joaquim

NOVOS CORPOS GERENTES

Do Sporting Clube Farense

No Cinema Santo António em Faro, decorreu a assembleia geral ordinária do Sporting Clube Farense, sob a presidência do sr. José Marciano Nobre. O relatório da gerência e contas e o parecer do conselho fiscal referentes ao mandato findo, foram aprovados por aclamação. Também por proposta do sócio sr. José Gil a lista apresentada, foi eleita por aclamação. Dela fazem parte:

Assembleia geral — presidente, eng. João Luís Ollas Maldonado; vice-presidente, José Marciano Nobre; secretários José Manuel dos Santos Gomes e Henrique Luis de Brito Figueira. Direcção — presidente, João Dias Fines; vice-presidentes Aníbal de Sousa Guerreiro, José Francisco Custódio e Joaquim Manuel Cabrita Neto; secretário geral, António da Conceição Ramos; vice-secretário, Jorge Graça Cachaco; tesoureiro, Luis de Sousa Freire; vice-tesoureiro, Félix das Dores Frazeres; vogais, Jorge Andrade Leiria; António Dias Rodrigues e José Manuel Conde Chumbinho; suplentes, João Gonçalves Fernandes Resende e Joaquim Eduardo Gonçalves Teixeira.

Conselho de fiscalização, contencioso e conciliação — presidente, Amílcar Nepomuceno Aleixo Pazenda; vice-presidente, José Francisco Correia dos Santos; secretários Leonel Simões Castro e Amílcar José Augusto; relator, João Carlos Melo Vieira; suplentes, José Henrique Barão da Silva e Manuel José Viegas.

Antes da ordem do dia foram prestados alguns esclarecimentos, sendo revelado que as despesas previstas com a secção de futebol ascendem a 5 600 contos.

O Farense assegurou já o concurso do guarda-redes Benje (ex-Varzim), do médio Sérgio (ex-Cuf), do defesa central Almeida e do avançado Farias, ambos do Barreirense.

Vítima de acidente de viação

Quando o sr. José das Neves Vieira, de 62 anos, casado, pedreiro, residente no sítio das Ferreiras (Albufeira), seguia de motorizada, para casa, ao pretender fazer uma curva foi colido por um camião que seguia no mesmo sentido e do qual não se apercebeu. Levado ao hospital de Faro, ali faleceu.

namento, quiçá motivado pelo calor, por alguma pancada ou qualquer outra circunstância que desconhecemos, pois caiu com frequência. «El Huelveño» recebe por verónicas bem desenhadas que remata com rebolera. Hélder e Mabunda bandarilham. O novilheiro com a muleta nada fez de apreciável, limitando-se a passes dispersos sem conseguir ligar «faena». No final deu volta.

Foram bons auxiliares na brega Manuel Barreto, Olegário Nunes, Francisco Parinha, João Inácio, Carlos Amândio e os já citados. Dirigiu a corrida o sr. Júlio Trocópico, que devido aos seus largos conhecimentos, conseguiu manter a ordem e a disciplina no espectáculo.

Constou em Vila Real de Santo António que o forçado Manuel Rosendo tinha falecido em consequência do ferimento recebido ao tentar pegar o quinto touro. Felizmente, não passou de boato. Tanto este, como Joaquim Seixo, estão hospitalizados no Montijo, mas livres de perigo e em vias de recuperação.

Vitor de Veiros

ROGAMBOLE

(Continuação)

O PREFEITO DE POLICIA

— Não me perdoe ainda porque não sabe tudo. Sr. Williams ditou-me uma carta dirigida a si, na qual o tratava por tu, como se há muito tempo fosse o meu amante, e em que escarnecia a sua noiva, lembrando-lhe a promessa que fizera de não me abandonar mesmo depois de casado.

— Escreveu isso? — murmurou Fernando, em cujo espírito começava a fazer-se luz.

— Escrevi e entreguei a carta ao sr. de Beaupreau. Este deixou-a cair no chão em casa dele, no dia em que o senhor lá jantou, a carta foi encontrada e Herminia leu-a.

Esta revelação fulminou Fernando, que compreendeu então a carta de despedida escrita por Herminia. O que porém continuava a ser um mistério para ele, assim como para Baccarat, era o roubo dos trinta mil francos, e a carteira encontrada na algibeira do seu paletó. Evidentemente tudo isso era obra de sr. Williams cúmplice do senhor de Beaupreau, e se Baccarat não possuía prova alguma dessa complicidade tinha dela a mais profunda convicção.

— Eu o salvarei — disse ela a Fernando — hei-de confundir esses dois miseráveis.

— Ah! — respondeu ele — um é o pai de Herminia.

A estas palavras Baccarat curvou a fronte e duas lágrimas ardentes lhe rolaram pelas faces, indo cair sobre as mãos de Fernando.

com o conde de Kergaz, uma vez que Fernando tem fé nele, contar-lhe o que sei, e volto a entregá-lo ao prisão.

— Não — respondeu o prefeito — é inútil. Sômente lhe peço que não saia de Paris, nem se esconda. Quando se está inocente, vive-se em pleno dia.

E o prefeito despediu Baccarat, que se fez conduzir a trote largo à rua Culture-Saint-Catherine, onde a vimos chegar na ocasião em que o senhor de Kergaz dizia a Léon Rolland: «Havemos de possuir a chave desta horrível intriga quando tivermos encontrado Baccarat». Ora Baccarat chegava tão a propósito, que fez soitar um grito a Léon Rolland, que correu para ela dizendo:

— Cerise! Onde está Cerise? O que fez de Cerise?

Ao nome da irmã, a pecadora, que se esquecera dela para só pensar em Fernando, empalideceu e balbuciou:

— Pois não está em casa? — perguntou, tremendo.

— Miseráveis — exclamou — roubaram-na!

— Mas quem são eles? De que miseráveis fala, senhora? — perguntou Armando de Kergaz oferecendo uma cadeira a Baccarat.

— Sr. Williams e Beaupreau — disse ela, quase desfalecida.

Ouvindo o nome de sr. Williams, Bastien e Armando olharam um para o outro, e o sr. de Kergaz murmurou empalidecendo:

— Bem vêes que me não enganai; é Andréa.

E impondo silêncio a Léon Rolland, que interrogava sôfregamente Baccarat, pegou na mão desta e disse:

— Explique-se minha senhora, e veja em nós uns bons amigos.

— Senhor — respondeu Baccarat — eu amo freneticamente esse homem que está preso e a quem quero salvar... Vou dizer-lhe tudo.

E contou ao sr. de Kergaz o mesmo que lhe ouvimos narrar ao prefeito de polícia. Quando acabou, Armando, depois de ter reflectido algum tempo, olhou para Bastien e disse:

— Tudo isto se torna cada vez mais claro e evidente. Só Andréa era capaz de semelhantes maquinções, e Andréa sabe necessariamente que a menina de Beaupreau é filha de Kernor. Houve um pacto entre ele e o chefe de repartição, e ambos são cúmplices do roubo, isto se o não cometeram eles próprios.

(Continua)

por Candelas Nunes

Os burros com dentes cariados

TEM-NOS queixado, de quando em quando, de que os leitores tão pouco colaborem com suas sugestões na feitura destas crónicas, etc. Enfim, queixinhas, que a colaboração dos leitores não é tão pequena como isso...

Por exemplo, quanto à crónica que publicámos há quinze dias e em que falávamos de «Os burros que pastam malmequeres», eis que recebemos um curioso postal (anónimo), com muita matéria para meditação altamente filosófica. Embora, normalmente se não dê guarida a coisas deste género, certo é que os restantes leitores nos não perdoariam que escamoteássemos o postalzinho mariola agora recebido. Admitindo mesmo, como muito provável, que o anónimo correspondente seja um dos tais burros que surpreendemos no acto de pastar os nossos malmequeres (nosso virgula do cronista), ou qualquer outro com idênticos apetites florais (já que concordamos inteiramente com o colega Piscarreta que no último número do Jornal do Algarve nos veio dizer que dois burros são poucos, pois em Lagos são muitos mais...), admitindo isso, mal ficaríamos de consciência se lhe não dessemos (a ele virgula ao burro nosso correspondente) a satisfação de poder afirmar publicamente que tem os dentes sãos. Ele os terá, se acaso do próprio se trata; as nossas felicitações.

Quando ao controverso ponto de medicina dental veterinária, fulcro da questão levantada, queremos deixar bem esclarecido (e para o efeito pedimos o testemunho científico dos especialistas na matéria) que, de facto, temos visto burros com dentes cariados, podres, obturados, postigos e, até, o que afinal não é assim tão raro, dentes de ouro em sólidos e astininos maxilares. Poderá acaso a ciência negar isto? Que o negue embora, o facto de termos visto burros com dentes cariados (ou com aspecto disso...) não podemos aceitar que seja levado à conta de lirismo ou imaginação fecunda.

E, posto este esclarecimento, reproduz-se textualmente o postal, sem nada pôr ou tirar (com erros gramaticais e tudo), de modo a que os leitores se apercebam perfeitamente da marliolice malandrea do nosso correspondente que, embora não sendo, ao que julgamos, um dos tais burros que vimos a pastar malmequeres, nem por isso será tão anónimo como possa julgar.

«Ex.º Sr. Candelas Nunes, colaborador do Jornal do Algarve, jornalista-lirico pseudo-intelectual que mora num dos prédios novos próximo do Liceu, que deita as traseiras para a Quinta do Bispo — Portimão, 23-6-71 — Achei a solução que procura: Se os burros têm os dentes cariados é levá-los ao dr. Eugénio. Talvez que umas obturações resultem... Experimente sr. Candelas Nunes.

Ah lirismo a quanto obrigas! Calcula, burros com dentes cariados. Essa só da imaginação fecunda do sr. Candelas.

Ofereça-lhe uma calxinha de palitos para palitarem os dentes depois de comerem os seus (do sr. Nunes) malmequeres, tal como fazem os burgueses cá do sítio (sr. Candelas incluído) que, depois das refeições, vão arrotar, palitar os dentes e jogar o xadrez para a Casa Inglesa.

Já dizia a minha avó, que era toda cheia de filosofias: coitado de quem as houve que quem as diz não tem culpa.

Ah ah ah deixem-me rir. Essa não lembrava ao diabo, salvo seja, Burro de dentes cariados, ah! ah! ah!

Mais comentários, não serão precisos. Apenas um, e não é para citar as «filosofias» da avózinha, que Deus tenha em santa guarda: «Coitado de quem as ouve, que quem as diz não tem culpa!»

P. S. — Mostra-se o postal e dá-se uma barrigada de malmequeres a quem estiver interessado e acaso julgue que a obrinha é, ela própria, filha da imaginação fecunda do sr. Candelas.



MÁQUINAS PINHEIRO

A MAIOR FABRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — TROFA

Filiais

Lisboa — Rua Filinto Elísio, 15 C
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

possível a quem superintende nos dinheiros desportivos do Totobola, oferecer algum benefício a esta parte do País, benefício que bem podia traduzir-se nas reparações que se afiguram urgentes no campo do Lusitano, agora que, por uns meses, se verifica paralisação nos campeonatos.



Novos modelos para a praia apresentados jun'õ de um moderno grupo escultórico. A beleza e a arte deram-se as mãos, numa estranha paisagem

CARTAS à Redacção

Tudo muito bem a propósito das ligações com Lisboa, mas...

Sr. director,

Tenho acompanhado com interesse os artigos da sr.ª D. Maria Carlota e do sr. R. P., publicados neste jornal, em defesa do Algarve. Está tudo muito bem, mas... só noto em ambos os articulistas o desconhecimento de que existe, ou existiu um plano da estrada n.º 995. Foi ela criada pelo Governo em 1948 e aprovada em 1952, salvo erro. Veio publicada nos jornais diários dessa época a verba calculada, mas ninguém a defendeu. Dista a mesma estrada de Almodôvar a esta localidade, 42 Km., passando por S. Barnabé, Flocira assim Almodôvar distante de Loulé 78 Km e de S. Bartolomeu de Messines 52 Km, até à ligação com a nova estrada de S. Marcos da Serra, n.º 964.

Quarteira ficaria também muito mais perto do Alentejo, com esta derivante. A construção desta via de comunicação traria mais benefícios para as freguesias serranas de Alte e São Barnabé, e outra parte da serra veria também resolvida a ligação com a sede da freguesia, pois tem sido má, e continua a sê-lo. Mas não sabemos porque, foi esta estrada suspensa há bastantes anos. Desconhecemos os motivos, mas não seria bom que fosse feita a estrada 995, tão útil igualmente ao Algarve!

Alte, Junho de 1971

Vitor Hugo Martins Pereira

«O mistério do sexo do ente» — Elucidação

Sr. director,

Tão sementes por dever de cortesia, pois já declaramos este assunto arrumado e não vamos dar o dito por não dito, satisfazemos as perguntas nesta secção formuladas pelo sr. Vasques... qualquer coisa, e que seguem com as respostas.

P. — Alguém será chamado? (para qualquer coisa).

R. — Nós, A dar estas respostas.

P. — Acaso o senhor (nós) foi chamado a tratar assuntos tão delicados à mesa do café?

R. — Não houve trato de assunto. Vimos e fizemos a fotografia disso que vimos, sem comentários.

P. — Há teatro emador em Tavira?

R. — Há.

P. — Há exposições de arte?

R. — Há.

P. — Há convívios onde se discutam os problemas da juventude?

R. — Há convívios onde se discutem diversos problemas podendo, nessa diversidade, conter-se os da juventude, do que se não pode elucidar melhor por se não encontrarem concretizados na pergunta. Há mais museu, bibliotecas públicas, banda de música, concertos públicos, conferências, património arqueológico e artístico, cinema-teatro, sociedades recreativas, desportivas, compebes nacionais, escola técnica, colégios, etc., mas, além do mais, se se admitir que o «ente» fotografado não era de Tavira, foi em vão que veio estigmatizar-se de estúpida a digna cidade e a sua juventude. Falhanço.

P. — A homossexualidade, a delinquência, os estupefacientes não são invenções desta juventude. Quem lhe transmitiu tais vícios?

R. — A mesma organização que lhe transmitiu as regras da civilização, os benefícios da cultura, a experiência da história, os segredos da ciência, a mensagem das artes, os voos do pensamento.

S. P.

Sem Dizer AVONDE

Não é que eu seja partidário do joguinho agora-tu e depois-eu... Nada disso está em questão quando podemos dizer que os algarvios honram mais depressa os místicos do que os críticos. (E eu gostaria de ver neste momento o que acontecerá daqui a uns cinquenta anos quando os jovens-fresquinhos de agora estiverem mesmo na idade de honrar).

Pois bem: uma estátua de corpo inteiro do António Aleixo na sua terra e outra de Teixeira Gomes também de corpo inteiro... em Portimão, seriam dois actos de justiça em relação a dois intelectuais algarvios de origem e por caminhos diferentes.

Isso não seria demais, logo um Teixeira Gomes inteiro dos pés à cabeça, em bronze (bolas um escritor também merece bronze)? Não seria demais um António Aleixo também inteiro, mas evidentemente já sem o bacilo que tantos lhe desejaram em vida? Tem graça que o homem que se tem batido denodadamente por Teixeira Gomes foi também o primeiro a escrever sobre António Aleixo um artigo que o consagrou. E se eu soubesse que não lhe feria a modéstia dizia agora mesmo o nome. Fica para depois, porque há por aí, já muitos algarvios a mais...

C. A.

VAGA DE CALOR

Defenda-se dos efeitos da transpiração e do mal-estar dos pés usando Suodermina, medicamento registado pela Direcção-Geral de Saúde. Peça na sua farmácia ou para o Laboratório da Farmácia Macedo, Est. Poço do Chão, 69, Lisboa.

Reunião de delegados do I. N. T. P.

Na delegação em Faro do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, reuniram os drs. Almeida Santos, Manuel Cabral, Alberto Espinhal e Fusetta da Ponte, delegados nos distritos de Évora, Portalegre, Beja e Faro. Os trabalhos incidiram sobre a coordenação da actividade das delegações distritais e sobre o estudo conjunto de problemas do âmbito da Região do Plano Sul.

BRISAS do GUADIANA

MONTE GORDO

continua a ser procurada por milhares de estrangeiros

No domingo de manhã, a designação de praia verdes transferiu-se com inteira propriedade para Monte Gordo. Um manto de algas que se estendia por muitos quilómetros, marginava o Oceano, emprestando à areia tonalidade diferente, que, mesmo assim, não deixava de ser atractiva. Os algarvios (e os estrangeiros), apreciaram, curiosos o fenómeno, lembrando alguns que em certas praias portuguesas do Norte as algas têm rasovel valor comercial e a sua apinhã está subordinada a normas tendentes a distribuí-la equitativamente pelos interessados.

Na praia, que, nestes fins de semana, regista grande frequência, já começaram a ser colocadas as novas «passadeiras» de cimento, a permitir mais fácil movimentação aos banhistas. Estendem-

se aquelas pelo centro, e para poente, por algumas dezenas de metros, seguindo-se-lhes, também para poente e até ao fim da nova zona de banhos, recentemente concedida, os antigos «estrados» de madeira.

Para o lado a nascente do ex-Casino, pouco vimos, porém, de animador, neste aspecto da distribuição das passadeiras, esperando-se que a eventual lacuna não tarde a ser colmatada, pois trata-se de zona também muitíssimo concorrida.

E já que nos abalancámos no capítulo das previsões, atrevemo-nos a desejar que os pescadores, com seus barcos e aprestos, não sejam afastados para demasiado longe da praia, devido à concessão de novas áreas de banhos, já que à praia oferecem uma nota de vida e colorido que muito interessa a quantos demandam esta conhecida estância turística.

«Esta praia é sua, Conserve limpa a sua praia. Utilize os recipientes de lixo. Foi isto o que lemos, no domingo, em vários cartazes estrategicamente distribuídos pelo areal montegordino. Entretanto, espera-se que não tarde a chegada do anunciado tractor, que, arrancando e levando para longe as ervas daninhas por ali notadas em muitos sítios, contribuirá igualmente para a limpeza que se deseja e pretende.

OBRA POR CONCLUIR NUMA RUA VILA-REALENSE

Há bastantes dias, supomos que por motivo de se efectuar uma ligação de águas, foi aberta uma vala num dos passeios ao longo da rua entre a fábrica de conservas da firma Cofaco — Comercial e Fabril de Conservas, Lda., e a estiva da firma José António Rita, no lado sul de Vila Real de Santo António.

Na vala foi depois deitada areia, mas não se procedeu ao indispensável calcetamento, de modo a que a rua ficasse como estava antes da abertura. Agora, as pedras e a areia sobrantes amontoam-se no passeio e na rua, onde impedem o trânsito de pessoas e dificultam o de veículos.

Dado que em toda a referida rua há bastante movimento, em especial durante o Verão, espera-se que não tarde o seu arranjo, tanto mais que, nas actuais condições, quando uma camioneta recebe conservas ou descarrega materiais para a Cofaco, naquela rua, torna-se impossível a circulação de outros veículos.

FALAM OS LEITORES

Pede-nos um leitor que chamemos a atenção da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, a quem o assunto deve competir, para o estado em que, do lado sul da Avenida da República de Vila Real de Santo António, se encontra um muro baixo, situado em frente da fábrica da firma José António Rita, cujo passeio, junto ao rio, margina. O muro, segundo parece, destinava-se a evitar que qualquer criança ou adulto, ao passar ali despreocupadamente, pudesse precipitar-se nas pedras, areia, ou água do rio, uns metros adiante.

Com o decorrer dos anos, o pequeno muro tem-se ido desmantelando, apresenta várias brechas e já não se afigura em estado de cumprir a missão de resguardo que lhe correspondia, pelo que se solicita e espera o seu breve arranjo ou substituição.

O LUSITANO E OS DINHEIROS DO TOTOBOLA

Festou há pouco o Lusitano Futebol Clube, de Vila Real de Santo António, 55 anos de vida inteiramente dedicada ao desporto, que bastante frutuosa tem sido, na medida dos êxitos alcançados e da nomeada através deles adquirida, a qual, transcendendo a própria colectividade, não deixou de projectar-se na terra de origem e até na provincia algarvia.

Bem merecia o Lusitano, a título de lembrança de aniversário, que lhe satisfizessem a máxima aspiração, que também o é da Vila Pombalina, possibilitando o aumento das bancadas do seu Campo de Jogos Francisco Gomes Socorro e cobrindo pelo menos o sector central destas.

E que a vila tem grande movimento, cuja tendência será para crescer, e em cada domingo, na época própria, há sempre nela centenas de naturais de outras regiões do País e de estrangeiros, a quem interessa ver futebol, mesmo de terceira divisão, enquanto não é possível ao clube reacender a segunda. E que encontram eles no recinto, quando lá vão? As paredes, a que as sucessivas camadas de cal não conseguem disfarçar a velhice, e um arremedo de bancada, sem cobertura de qualquer espécie, que evite as chuvas ou soalheiras, e que para pouco dá.

Como, porém, falar em aspirações de maior tomo, em paredes novas e bancadas cobertas, se até os balneários do recinto, necessidade das mais elementares num campo de jogos, estão ameaçando ruína, sem haver quem lhes acuda com os indispensáveis arranjos, pois o clube não tem recursos para o efeito? Ocorre-nos perguntar se não seria

O grande arraial continua!... Três Sortes Grandes consecutivas da Lotaria do S. Pedro—1969, 1970 e 1971

foram distribuídas pela

CASA DA SORTE

que vendeu a semana finda ao balcão da sua filial da Rua Garrett (Lisboa), em fracções, o

1.º PRÉMIO — 40 550 — 5 000 CONTOS

Mais uma Sorte Grande — num «matacão!» — vendida pela

CASA DA SORTE

....E TAMBÉM

HOTEL D. AFONSO HENRIQUES

LISBOA

FOI PINTADO COM TINTAS

EXCELSIOR

Distribuidor para todo o Algarve
«ESTANTARTE»
REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO, LDA.
Rua Aboim Ascensão, 54
Telef. 24787 FARO




Perderam-se

Óculos graduados. Quem os achou é favor entregar Rua D. Pedro V, 62-1.º em Vila Real de Santo António.

faça como nós...
PREVENÇÃO as matas